



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

PROPOSTA

Considerando o pedido efetuado pela Câmara Municipal de Sintra para a emissão de parecer da Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, sobre a proposta de nome a atribuir à Casa da Cultura de Mira Sintra, apresentada pelo Movimento Independente (SCMA), em reunião de Câmara;

Considerando que, existem na cidade de Agualva Cacém cidadãos cuja ligação à cultura e mérito profissionais merecem ser distinguidos;

Considerando que a obra de Lívio de Moraes, distinto cidadão da nossa cidade tem um amplo reconhecimento público;

Considerando o curriculum de Lívio de Moraes, que de forma resumida se descreve:

“Pintor, escultor, professor e investigador moçambicano, nascido a 10 de maio de 1945, na Zambézia, Moçambique.

Em 1965, iniciou a sua formação no Núcleo de Arte, em Lourenço Marques (atual Maputo), onde frequentou o curso de Artes Plásticas.

Em 1971, foi para Portugal onde obteve a licenciatura em Escultura pela Escola de Belas Artes de Lisboa (posteriormente designada Escola Superior de Belas Artes de Lisboa).

Docente de História de Arte no ensino secundário, Lívio de Moraes foi, anteriormente, professor e membro dos colégios dos Irmãos Maristas em Moçambique e em Portugal.

Realizou estudos de Sociologia e Antropologia, na Universidade Católica de Lisboa, e proferiu, na qualidade de investigador de arte africana, várias conferências sobre arte e máscaras em diversas universidades como a de Barcelona, Vigo, Funchal e Bolonha.

Em 1997, participou no Congresso Mundial sobre a reformulação dos Estatutos da Condição do Artista, na sede da UNESCO, em Paris.

De referir os seus trabalhos fotográficos de cariótipo para investigação médica, na área da genética.”

Foi “ainda membro da Casa de Moçambique, em Lisboa”, sendo, presentemente, presidente do Centro Cultural Moçambicano.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

“Como artista plástico, realizou várias exposições individuais e coletivas sobretudo em Portugal e em Espanha.

Recebeu alguns prémios, como Obra de Mérito Ouro Líquido, na categoria de Pintura, em Portimão (1991), o 3.º Prémio do jornal O Público na área de Artigo de Crítica de Política Internacional sobre Timor-Leste, "Quando os Americanos ficam Indiferentes" (1992) e o Prémio Internacional (Prémio Prestígio Ai-Ué), no 30.º Aniversário da Organização da Unidade Africana (1993).

Para além das esculturas em betão e em bronze feitas para Portugal, Canadá e Estados Unidos da América, o seu trabalho pode ser apreciado em espaços públicos, tais como no Mosteiro da Batalha, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, no Consulado de Portugal em Barcelona e na Av. Dos Bons Amigos em Agualva”.*(in infopédia)*

Em 2009 defendeu a tese de mestrado em História de África “A representação da morte na arte moçambicana- arte maconde”, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Durante oito anos desempenhou um cargo político como presidente da Assembleia de Freguesia do Cacém (entre 2002 e 2009).

Os eleitos do PPD/PSD da Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, PROPÕEM:

- que seja votado um parecer no sentido da atribuição do nome de Lívio de Morais à Casa da Cultura de Mira Sintra;
- que o nome continue a incluir a denominação Casa da Cultura de Mira Sintra, de modo a promover a localidade e a freguesia.

O ELEITOS DO PPD/PSD


Armando Gonçalves


Rui Pedro Miranda Pinto


Felisbela Reis Neves Bernardo